



## Central Eólica SRMN IV S.A.

CNPJ nº 29.507.214/0001-30

Demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2022

ATIVO	Balanços patrimoniais - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de Reais)			Demonstração de resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de Reais)		
	Nota	31/12/2022	31/12/2021	Nota	31/12/2022	31/12/2021
<b>Circulante</b>				<b>Receita operacional líquida</b>	20	25.795
Caixa e equivalentes de caixa	7	11.754	4.365	<b>Custo do serviço de energia elétrica</b>	21	(10.902)
Concessionárias	8	1.516	—	<b>Lucro bruto</b>	21	14.893
Impostos a compensar	9	450	59	<b>Despesas e Receitas</b>	21	(391) (944)
Caupões e depósitos vinculados	11	—	22.625	Despesas gerais e administrativas	21	(391) (944)
Adiantamento a fornecedores	12	2	2	<b>Resultado antes do resultado financeiro, participações societárias e tributos</b>	14.502	(944)
Despesas antecipadas	13	34	—	<b>Resultado financeiro líquido</b>	22	(10.592) (3)
	13.756	27.051		Despesas financeiras	22	748
<b>Não circulante</b>				Receitas financeiras	22	9.844 (3)
Partes relacionadas	10	593	6.156	<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>	4.658	(947)
Caupões e depósitos vinculados	11	3.594	2.847	<b>Tributos sobre o lucro</b>	23	(1.055)
Imobilizado	14	149.107	151.633	<b>Resultado líquido do exercício</b>	3.603	(947)
	153.294	160.636		As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.		
<b>Total do ativo</b>		<b>167.050</b>	<b>187.687</b>	<b>Demonstração do resultado abrangente</b>		
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.						
<b>Notas explicativas das demonstrações financeiras</b> (Em milhares de Reais)						
1. CONTEXTO OPERACIONAL						
A Central Eólica SRMN IV S.A. ("Companhia" ou "SRMN IV"), Sociedade Anônima de capital fechado, constituída em novembro de 2017, tem como objeto social a realização de estudos, projetos, construção, instalação, implantação, operação comercial, manutenção, exploração do potencial da Central Eólica SRMN IV e a comercialização da energia a ser gerada por esse empreendimento, bem como a prática de atos de comércio em geral, relacionados a essas atividades. A Companhia tem sede e fuso na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3729, 9º andar, Sala 18, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo. 1.1. Autorização do Parque Eólico Santa Rosa Mundo Novo IV: Em 04 de junho de 2018 o Parque Eólico foi autorizado pela ANEEL a explorar a atividade de geração de energia na modalidade de produtor independente por 35 anos, com término da autorização em 03 de junho de 2053. Em 20 de dezembro de 2017 a Companhia vendeu 7,5 MW médio de energia no Leilão de Energia 05/2017, por meio do projeto de geração eólica: Santa Rosa Mundo Novo IV, localizado no estado do Rio Grande do Norte, região nordeste do Brasil. O contrato de venda da energia no Ambiente de Contratação Regulado - ACR se deu pelo prazo de 20 anos, com início previsto para janeiro de 2022, ao preço de R\$108,25/MWh. Em 31 de dezembro de 2021 a ANEEL emitiu o despacho nº 4.218 autorizando o início da operação comercial da EOL Santa Rosa e Mundo Novo IV a partir de 1º de janeiro de 2022.						
Usinas Eólicas						
Modalidade						
Otorgada				<b>Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de Reais)</b>	2022	2021
Estado				<b>Resultado líquido do exercício</b>	3.603	(947)
Capacidade instalada (MW)		33,60		<b>Resultado abrangente do exercício</b>	3.603	(947)
Energia assegurada (mm)		8,30		As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.		
Ano do início da operação		2022		<b>Demonstração da mutação do patrimônio líquido</b>		
Autorização / Registro Término		01/06/2018		<b>Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de Reais)</b>		
		31/05/2023		<b>Capital social</b>		
<b>1.2. Capital circulante líquido negativo:</b> Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia apresentou capital circulante líquido negativo, devido a pagamentos aos fornecedores referentes à conclusão da construção do parque eólico. O equacionamento do capital de giro no exercício de 2023 será alcançado da seguinte forma: (i) geração de caixa através da operação comercial que teve seu início em julho de 2021 (ii), desembolso de empréstimo junto ao Banco Nacional do Desenvolvimento BNB, (iii) se houver necessidade aporte da capital de holding.			<b>Reserva legal</b>			
<b>2. BASE DE PREPARAÇÃO:</b>			<b>Outras reservas</b>			
<b>2.1. Declaração de conformidade:</b> As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais do relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e, com base nos planos da administração, entende que possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração da Companhia não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvida significativa sobre a sua capacidade de continuar operando. As informações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. A Administração da Companhia autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 01 de março de 2023. <b>2.2. Base de mensuração:</b> As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto para os seguintes itens: itemns redirecionados nos balanços patrimoniais; i) instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo e ii) instrumentos financeiros não derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação da mensuração do valor justo nas categorias níveis 1, 2 e 3 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas) está apresentada na nota explicativa nº 24, de Instrumentos Financeiros. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa nº 4.			<b>Reservas de lucros acumulados</b>		<b>Total</b>	
<b>3. MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO</b>						
A moeda funcional da Companhia é o Real e as demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de Reais, arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. O arredondamento é realizado somente após a totalização dos valores. Desta forma, os valores em milhares apresentados, quando somados, podem não coincidir com os respectivos totais já arredondados.						
<b>4. USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS</b>						
Na preparação das demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de eventualmente causar um ajuste relevantes nos valores contábeis de ativos e passivos para os próximos exercícios sociais, estão contempladas nas seguintes notas explicativas: • Imobilização determinação do valor recuperável do imobilizado, com base nos estudos de viabilidade do projeto, (nota explicativa nº 14). • Provisão de desmantelamento, reconhecimento mensurável das provisões, principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas das receitas (nota explicativa nº 18); • Receita operacional líquida (ajuste de receitas promissas para determinação do valor da receita conforme sua geração, com em dados da geração efetiva (nota explicativa nº 20); • Provisão para riscos trabalhistas, tributários e civis; reconhecimento mensurável das provisões e principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos (nota explicativa nº 27).						
<b>5. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS</b>						
As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente pela Companhia para os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras. a) <b>Caixa e equivalentes de caixa:</b> Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, e os investimentos de curto prazo com liquidez imediata, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, com baixo risco de variação no valor de mercado. São demonstrados pelo custo amortizado que equivale ao custo acrescido de juros auferidos até a data do balanço. b) <b>Concessões:</b> Representadas, basicamente, por contratos bilaterais de venda de energia faturada e não faturadas. Os valores estão contabilizados de acordo com o regime de competição. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. c) <b>Imobilizado:</b> O parque eólico conta, principalmente, com terrenos e edificações e máquinas e equipamentos. O imobilizado é mensurado pelo custo histórico. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também poderá incluir os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas auferidas por redução ao valor recuperável (impairment). As licenças e direitos que permanecem ao custo amortizado que equivale ao custo acrescido de juros auferidos até a data do balanço. d) <b>Concessões:</b> Representadas, basicamente, por contratos bilaterais de venda de energia faturada e não faturadas. Os valores estão contabilizados de acordo com o regime de competição. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. e) <b>Imobilizado:</b> O parque eólico conta, principalmente, com terrenos e edificações e máquinas e equipamentos. O imobilizado é mensurado pelo custo histórico com a aplicação de reajustes para inflação. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também poderá incluir os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas auferidas por redução ao valor recuperável (impairment). As licenças e direitos que permanecem ao custo amortizado que equivale ao custo acrescido de juros auferidos até a data do balanço. f) <b>Ativos financeiros:</b> São avaliados ao final de cada exercício quanto à sua recuperabilidade. São considerados ativos não recuperáveis quando há evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que eventualmente tenham resultado em efeitos negativos no fluxo estimado de caixa futuro da investimento. Ativo não financeiro: A Administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido do imobilizado, para identificar se houve evidências de perdas recuperáveis ou que ocorreram eventuais alterações nas circunstâncias que indicassem que o valor contábil pode não ser recuperável. Os valores recuperáveis foram determinados com base no custo de aquisição, deduzido de depreciação acumulada, plusvalia e perdas auferidas por redução ao valor recuperável. g) <b>Empreéstimos e financiamentos:</b> Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas auferidas por redução ao valor recuperável (impairment). As licenças e direitos que permanecem ao custo amortizado que equivale ao custo acrescido de juros auferidos até a data do balanço. h) <b>Provisão:</b> Numa base anual, as provisões são sujeitas a uma revisão a cada 12 meses. As provisões são revisadas de acordo com a estimativa das respectivas responsabilidades futuras. A atualização financeira da provisão, com referência ao final de cada exercício, é reconhecida em resultados financeiros. i) <b>Dividendos:</b> De acordo com a legislação brasileira, a Companhia é requerida a distribuir como dividendo anual obrigatório 25% do lucro líquido ajustado quando previsto no Estatuto Social. Apesar de o g) Empreéstimos e financiamentos: Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas auferidas por redução ao valor recuperável (impairment). As licenças e direitos que permanecem ao custo amortizado que equivale ao custo acrescido de juros auferidos até a data do balanço. j) <b>Fornecedores:</b> Inclui, principalmente, os saldos a pagar aos fornecedores de acordo com o regime de competição. k) <b>Dividendos:</b> De acordo com a legislação brasileira, a Companhia é requerida a distribuir como dividendo anual obrigatório 25% do lucro líquido ajustado quando previsto no Estatuto Social. Apesar de o g) Empreéstimos e financiamentos: Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas auferidas por redução ao valor recuperável (impairment). As licenças e direitos que permanecem ao custo amortizado que equivale ao custo acrescido de juros auferidos até a data do balanço. l) <b>Operações de arrendamento:</b> No começo de um contrato deve-se determinar se ele é ou contém um arrendamento. Um ativo específico é o objeto de um arrendamento caso o cumprimento do contrato dependa do uso daquele ativo. O contrato transfere o direito de usar o ativo caso o direito de uso seja transferido para terceiros. Os arrendamentos, nos quais os riscos e benefícios permanecem substancialmente com o arrendador, são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos e/ou recebimentos relacionados aos arrendamentos operacionais são reconhecidos como despesas e/ou receitas na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento. Os arrendamentos, nos quais se contemplam não só o direito de uso de ativos, mas também a transferência substancial dos riscos e benefícios para o arrendatário, são classificados como arrendamentos financeiros. Para os arrendamentos financeiros, os riscos e benefícios permanecem substancialmente com a Companhia, exceto quando a Companhia for responsável por operar o ativo. m) <b>Operações de arrendamento financeiro:</b> A Companhia é requerida a reconhecer o resultado de operações de arrendamento financeiro que é necessário avaliar se é provável que a autoridade fiscal aceitará o tratamento fiscal escolhido pela entidade: (i) se sim, a entidade deve reconhecer o valor das provisões e despesas e/ou recebimentos e/ou resultados financeiros, conforme apuração fiscal, e considerar a divulgação de informações adicionais sobre a incerteza do tratamento fiscal escolhido; (ii) se não, a entidade deve reconhecer um valor diferente em suas demonstrações financeiras em relação à apuração fiscal de forma a refletir a						
<b>7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>						
		<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>			
Bancos conta movimento		11.754	546	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>	
Aplicações financeiras - renda fixa		—		<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		
<b>Total</b>		<b>11.754</b>	<b>4.365</b>	<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>3.594</b>	<b>25.472</b>
				<b>Caixa e equivalentes de caixa (aplicado nas) atividades operacionais</b>		
				<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais</b>		
				<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
				<b>Caixa líquido das atividades de investimento</b>		
				<b>Caixa líquido das atividades de investimento</b>		
				<b>Caixa líquido das atividades de financiamento</b>		
				<b>Caixa líquido das atividades de financiamento</b>		
				<b>Variações em:</b>		
				Concessionárias	(1.516)	—
				Impostos a compensar	(390)	(24)
				Despesas pagas antecipadamente	(34)	—
				Adiantamento a fornecedores	—	86
				Outros créditos	—	485
				Fornecedores		

...continuação

## CENTRAL EÓLICA SRMN IV S.A. | CNPJ nº 29.507.214/0001-30

Vencimentos dos empréstimos:

Ano de vencimento		Garantias bancárias	2022	2021	Valor contábil	Total	Até 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Acima de 5 anos
2024	2.170	Ajuste a valor presente	(853)	—	Passivos financeiros	3.430	3.430	3.430	—	—
2025	2.453	Comissões sobre financiamento	(76)	—	Fornecedores	3.430	3.430	3.430	—	—
2026	2.750	Outras despesas financeiras	(56)	—	Provisões	516	16.577	—	—	16.577
2027 a 2047	99.760	Total de despesas financeiras	(10.592)	(3)	Partes relacionadas	585	585	585	—	—
<b>Total</b>	<b>107.132</b>	<b>Total</b>	<b>(9.844)</b>	<b>(3)</b>	Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas	121.922	118.252	18.514	2.014	7.597

## 17. OUTRAS CONTAS A PAGAR

31/12/2022 31/12/2021

**Circulante**

Adiantamento de clientes

**Total**

61 1.802

O saldo da rubrica outras contas a pagar é representado substancialmente por valores recebidos pela

Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE referente a energia testada gerada e vendida

durante o período de 2021. A Companhia efetuou o registro da receita oriunda desta transação em 2022

diante do registro de autorização para início da operação comercial conforme mencionado na nota expli-

cativa nº 23.

## 18. PROVISÃO DE DESMANTELAMENTO

31/12/2022 31/12/2021

**Desmantelamento****Total**

516 —

A movimentação do desmantelamento no exercício é a seguinte:

**Provisão****Saldo em 31/12/2022**

—

Provisão

440

Atualização

76

**Saldo em 31/12/2022**

516

(a) Provisões para desmantelamento são constituídas quando existe uma obrigação legal ou contratual.

Consequentemente, encontram-se constituídas provisões desta natureza nas usinas de geração de

energia elétrica para fazer face às respectivas responsabilidades relativas a despesas com a re-

posição dos locais e terrenos. Estas provisões são constituídas devido à existência de um contrato de

arrendamento que está determinado que a Companhia deverá devolver o terreno nas mesmas con-

dições em que o encontro momento inicial do arrendamento. A provisão para desmantelamento do

Parque Eólico de Santa Rosa Mundo Novo V está registrada em contrapartida ao Imobilizado (nota ex-

plicativa nº 14). O prazo previsto para realização desta provisão é o término do contrato de arrendamen-

to do Parque Eólico. O cálculo do valor da provisão para desmantelamento dos parques eólicos foi efetuado com base na estimativa desses custos por entidades externas idôneas, experience nesse tipo de

atividade, projetado até o fim da vida útil do parque eólico com atualização pelo IGP-M, e posteriormen-

te calculado o valor presente dessa obrigação à taxa de desconto de 13,55% a.a.

## 19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

19.1. Capital social: Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 21 de dezembro de 2022, foi

deliberado o aumento de capital da Companhia. Desta forma, o Capital Social em 31 de dezembro de 2022

totalmente integralizado é de R\$ 37.977 (R\$27.731 em 31 de dezembro de 2021). O Capital Social

em 31 de dezembro de 2022 é composto por 125.968.161 (96.035.908 em 31 de dezembro de 2021)

ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

31/12/2022 31/12/2021

**Nº de ações****%****Nº de ações****%****Acionistas**

SRMN Holding S.A.

125.968.161 100 96.035.908 100%

**Total**

125.968.161 100 96.035.908 100%

A Companhia não possui capital autorizado, conforme Estatuto Social.

19.2. Destinacão do lucro: Conforme definido no artigo 21 do Estatuto Social da Companhia, os acionistas têm direito de receber dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido, depois de deduzida a parcela de constituição da reserva legal, na forma da Lei nº 6.404/76, artigo 20. No entanto, a Companhia deverá observar o disposto no

parágrafo primeiro do artigo 21 do Estatuto Social, devido ao contrato de financiamento junto ao BNB, o

qual prevê que a Companhia poderá deixar de distribuir dividendos, juros sobre o capital próprio, ou

qualquer título, pagamento ou remessas de recursos a seus controladores ou acionistas, em função de

obrigações financeiras assumidas para consecução de seu objeto social. Em 31 de dezembro de 2022,

a Companhia apresentou lucro líquido de R\$ 3.60 (Prejuízo de R\$947 em 31 de dezembro de 2021).

20. RECEITAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

2022 2021

**Receita operacional bruta**

Suprimento de energia elétrica

9.690 —

Suprimento de energia elétrica com partes relacionadas

9.603 —

Ajuste financeiro

(521)

**Total de receita bruta**

26.772

(a) Considerações gerais: A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando

assegurar liquidez, segurança e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento per-

manente das condições contratuais versus condições vigentes no mercado através de sistemas opera-

cionais integrados à plataforma SAP. A administração dos riscos associados a estas operações é realiza-

da por meio da aplicação de políticas e estratégias definidas pela Administração, e incluem o

monitoramento dos níveis de exposição de cada risco de mercado, previsão de fluxos de caixa futuros e

estabelecimento de limites de exposição. Essa política determina também que as atualizações das infor-

mações em sistemas operacionais, assim como a confirmação e operacionalização das transações

junto às contrapartes, sejam feitas com a devida segregação de funções.

24.1. Classificação dos instrumentos financeiros: As classificações dos ativos e passivos financeiros e as políticas utilizadas pela

Companhia para classificação, reconhecimento e mensuração estão divulgadas na nota explicativa nº 5.

Nota

Categoria

Nível

31/12/2022

31/12/2021

Ativos financeiros

Circulante

Caixa e equivalentes de caixa

7 Custo amortizado Nível 1 11.754 4.365

Cauções e depósitos vinculados

11 Custo amortizado Nível 1 22.625

Adiantamento a fornecedores

12 Custo amortizado Nível 1 2 2

Concessionárias

8 Custo amortizado Nível 1 1.516 —

Despesas antecipadas

13 Custo amortizado Nível 1 34 —

Não circulante

Cauções e depósitos vinculados

11 Custo amortizado Nível 1 3.594 2.847

Partes relacionadas

10 Custo amortizado Nível 1 593 6.156

Total

17.494 35.995

3 Acima de 100%

Ativos financeiros

Circulante

Caixa e equivalentes de caixa

7 Custo amortizado Nível 1 11.754 4.365

Cauções e depósitos vinculados

11 Custo amortizado Nível 1 22.625

Adiantamento a fornecedores

12 Custo amortizado Nível 1 2 2

Concessionárias

8 Custo amortizado Nível 1 1.516 —

Despesas antecipadas

13 Custo amortizado Nível 1 34 —

Total

17.494 35.995

Ativos financeiros

Circulante

Caixa e equivalentes de caixa

7 Custo amortizado Nível 1 11.754 4.365

Cauções e depósitos vinculados

11 Custo amortizado Nível 1 22.625

Adiantamento a fornecedores

12 Custo amortizado Nível 1 2 2

Concessionárias

8 Custo amortizado Nível 1 1.516 —

Despesas antecipadas

13 Custo amortizado Nível 1 34 —

Total

17.494 35.995

Ativos financeiros

Circulante

Caixa e equivalentes de caixa

7 Custo amortizado Nível 1 11.754 4.365

Cauções e depósitos vinculados

11 Custo amortizado Nível 1 22.625

Adiantamento a fornecedores

12 Custo amortizado Nível 1 2 2

Concessionárias

8 Custo amortizado Nível 1 1.516 —

Despesas antecipadas

13 Custo amortizado Nível 1 34 —

Total

17.494 35.995

Ativos financeiros

Circulante